

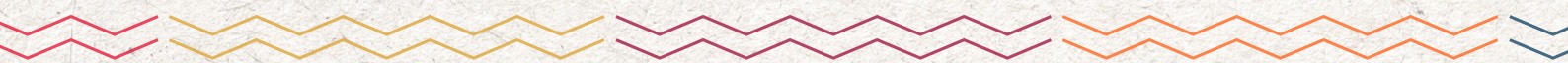


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Augusto Corrêa





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Augusto Corrêa.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Augusto Corrêa.....	9
3 – Síntese da Economia– Augusto Corrêa.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Augusto Corrêa.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Augusto Corrêa.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Augusto Corrêa.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Augusto Corrêa.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Augusto Corrêa.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Augusto Corrêa.....	17
6 – Setor de Turismo – Augusto Corrêa.....	20
7 – Vocações Econômicas – Augusto Corrêa.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Augusto Corrêa.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Augusto Corrêa.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Augusto Corrêa.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Augusto Corrêa.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Augusto Corrêa (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Augusto Corrêa (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Augusto Corrêa.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Augusto Corrêa.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Augusto Corrêa.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Augusto Corrêa.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Ostras, vieiras e mexilhões (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Augusto Corrêa (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Augusto Corrêa (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Augusto Corrêa (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

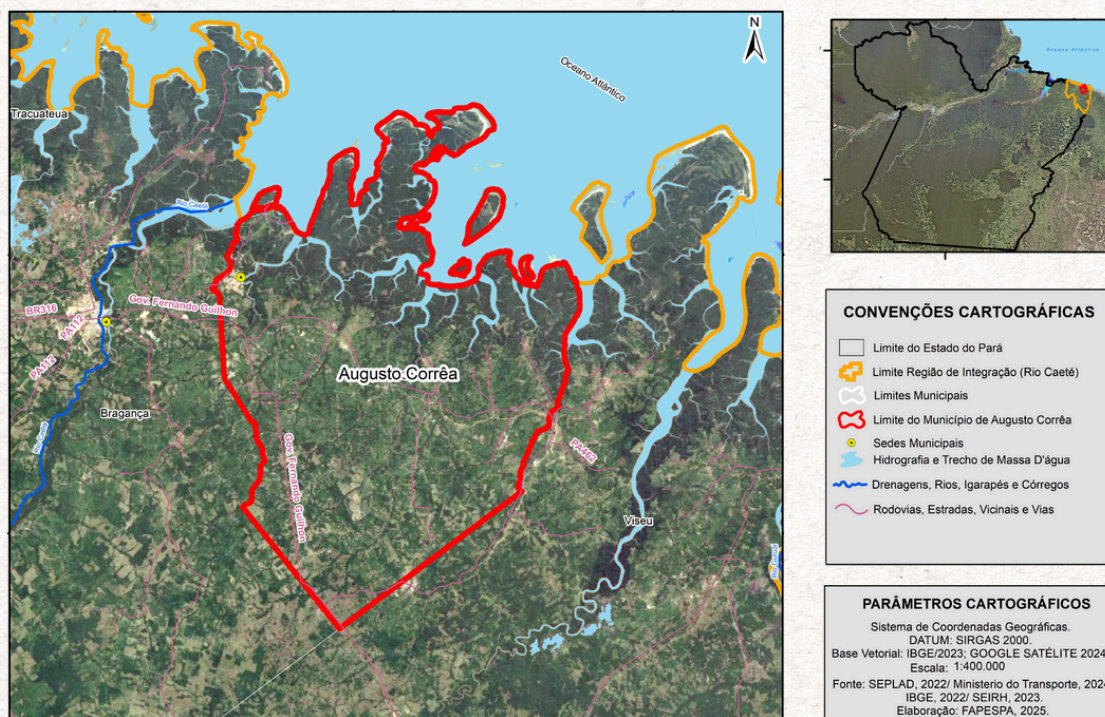
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

AUGUSTO CORRÊA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Augusto Corrêa está localizado no nordeste paraense, dentro da Região de Integração Rio Caeté. Sua posição litorânea voltada para o Oceano Atlântico favorece atividades pesqueiras e o acesso fluvial. A acessibilidade terrestre é garantida principalmente pela rodovia PA-124, que o conecta aos municípios vizinhos, como Bragança e Viseu. Os limites intermunicipais incluem Tracuateua a oeste, Bragança ao sudoeste, e Viseu ao leste. O território é recortado por diversos rios e igarapés, o que pode dificultar o deslocamento interno em áreas mais isoladas. A conformação geográfica indica forte influência de áreas costeiras e fluviais na dinâmica territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Augusto Corrêa - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO AUGUSTO CORRÊA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Augusto Corrêa

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
Área Total (Km ²)	1.247.955	17.388	1.092
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	3.335	196
População Total - 2022	8.664.306	521.239	47.596
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Augusto Corrêa possui área total de 1.092 km², com 196 km² de área de floresta em 2023. Sua população total em 2023 é de 47.596 habitantes. Em 2022, 67% da população estava em idade de trabalho, ou seja, entre 15 e 69 anos. Esses dados indicam um território de pequeno porte, com cobertura florestal proporcionalmente reduzida e uma estrutura demográfica majoritariamente em idade economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Caeté, a área total alcança 17.388 km², sendo 3.335 km² cobertos por floresta em 2023. A população regional soma 521.239 pessoas, das quais 70% estavam em idade de trabalho em 2022. Já o estado do Pará tem 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta. Em 2023, sua população total era de 8.664.306 habitantes, com 71% entre 15 e 69 anos. Nota-se que, à medida que se amplia o recorte territorial, há crescimento tanto na proporção de área florestal quanto no percentual da população economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA AUGUSTO CORRÊA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Augusto Corrêa. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Augusto Corrêa

O município de Augusto Corrêa registrou PIB de R\$ 375 milhões em 2022, com 79 empreendimentos formais em 2023. No mesmo ano, o consumo de energia elétrica pela indústria foi de 2 milhões de kWh, refletindo baixa intensidade industrial. Em 2024, o valor exportado alcançou US\$ 18 milhões, revelando relativa inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA foi de R\$ 69 milhões, indicando investimento público moderado frente à escala municipal (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB totalizou R\$ 6,5 bilhões em 2022, com 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia elétrica somou 148 milhões de kWh, reforçando maior presença do setor produtivo. As exportações foram de US\$ 26 milhões em 2024, pouco acima do município. Já a previsão de gasto estadual para 2025 é de R\$ 1.838 milhões. No estado do Pará, os números são significativamente mais elevados: PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kWh consumidos, exportações de US\$ 23.473 milhões e gasto estadual previsto de R\$ 37.991 milhões, o que destaca a forte centralidade econômica estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Augusto Corrêa

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	375
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	79
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	18
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	69

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em Augusto Corrêa, o PIB per capita foi de R\$ 8.417 em 2022, valor que evidencia baixa geração de riqueza por habitante. O número de empregos formais em 2023 foi de 95 por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 1.953. Esse valor salarial é inferior ao da média estadual e regional, refletindo menor dinamismo econômico local. O percentual de pessoas em pobreza foi de 69%, o que aponta forte vulnerabilidade social. Esses indicadores revelam um cenário de baixa renda e alta informalidade no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita alcançou R\$ 13.321 em 2022, indicando desempenho melhor que o municipal, mas inferior à média estadual. Foram registrados 111 empregos formais por mil habitantes em 2023, com remuneração média de R\$ 2.109. A taxa de pobreza foi de 54%, também elevada. No estado do Pará, os indicadores mostram melhores condições: PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em pobreza. Observa-se que a desigualdade territorial é marcante entre os níveis analisados (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Augusto Corrêa

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	8.417
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	95
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	1.953
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	69

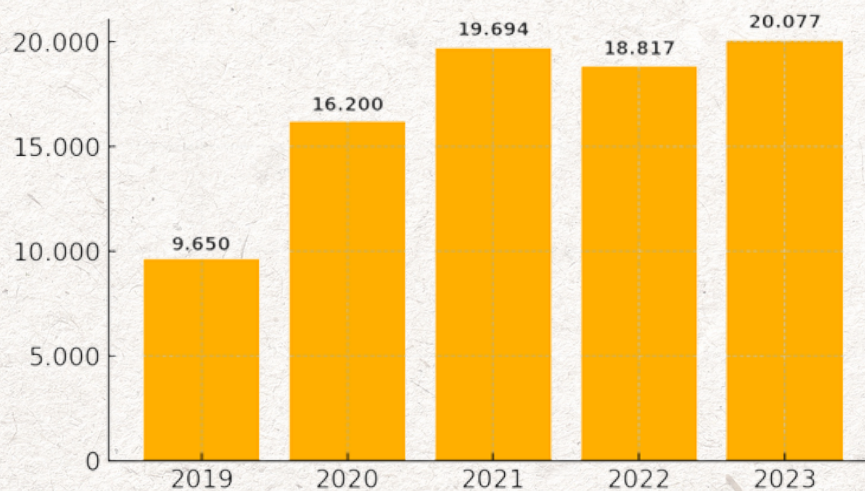
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Augusto Corrêa

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

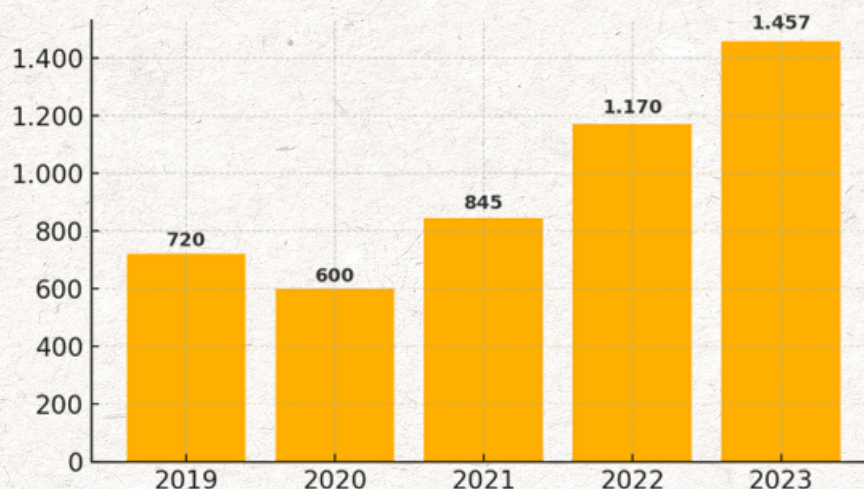
A produção de mandioca em Augusto Corrêa apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. O volume colhido passou de 9.650 toneladas em 2019 para 20.077 toneladas em 2023, com destaque para o salto entre 2019 e 2020, quando a produção aumentou 67,8%. Apesar de uma leve queda em 2022, o desempenho se recuperou no ano seguinte, atingindo o maior volume da série. Esse comportamento revela a importância da mandioca como produto agrícola estável e em expansão no município (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Augusto Corrêa



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Augusto Corrêa



Fonte: IBGE.

A produção de açaí no município apresentou variação positiva no período analisado, saindo de 720 toneladas em 2019 e atingindo 1.457 toneladas em 2023. Após uma queda em 2020 (600 toneladas), a atividade retomou o crescimento nos anos seguintes, com destaque para o incremento de 315 toneladas entre 2021 e 2022. O crescimento acumulado no período foi de 102,4%, evidenciando o potencial econômico crescente da cultura no município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Augusto Corrêa

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos teve trajetória de expansão contínua em Augusto Corrêa, partindo de 20.350 cabeças em 2019 e alcançando 26.850 em 2023. Apesar de uma redução em 2020, com 18.320 animais, o setor se recuperou nos anos seguintes, crescendo especialmente entre 2021 e 2023. Esse aumento reflete investimentos ou maior demanda local, consolidando a avicultura como uma atividade pecuária em desenvolvimento (Gráfico 3).

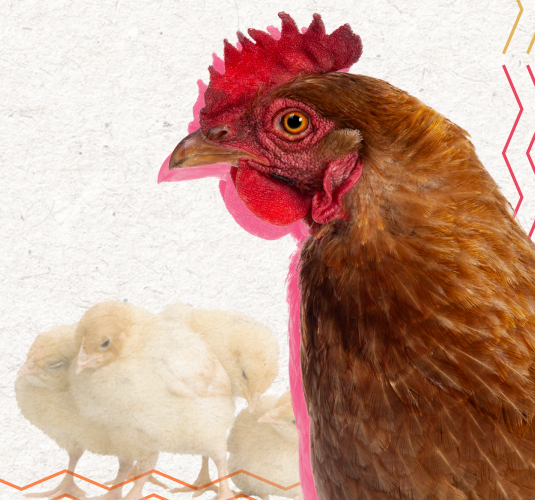
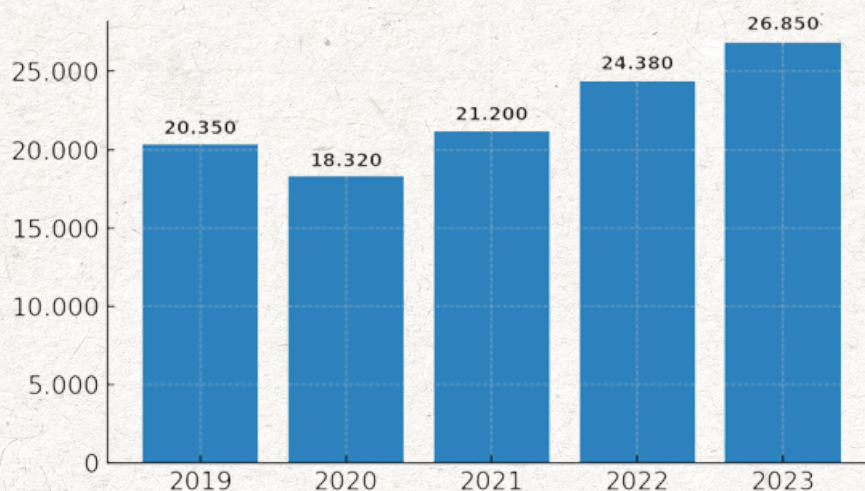


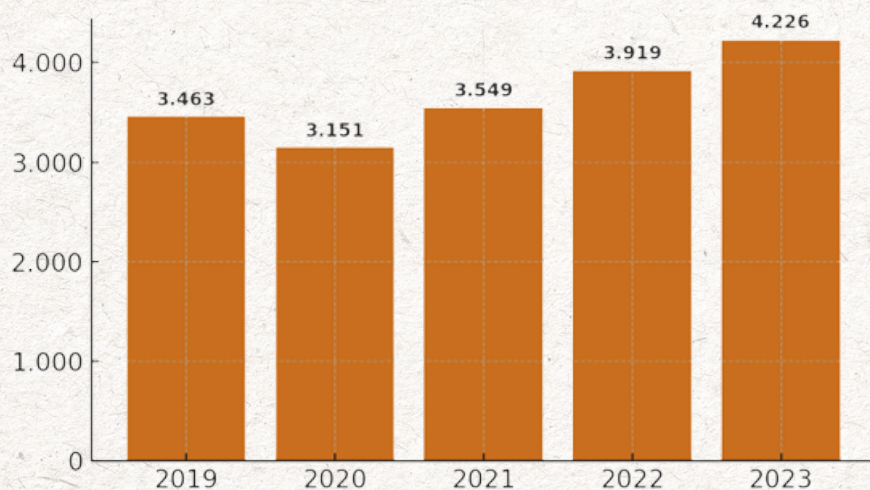
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Augusto Corrêa



Fonte: IBGE.

No segmento de bovinocultura, observou-se crescimento moderado no rebanho entre 2019 e 2023. O número de cabeças passou de 3.463 em 2019 para 4.226 em 2023, com pequenas oscilações anuais e destaque para o crescimento mais acentuado entre 2021 e 2022. A tendência é de estabilidade com leve expansão, o que sugere uma atividade consolidada, embora em menor escala comparada a outras cadeias produtivas do município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Augusto Corrêa



Fonte: IBGE.

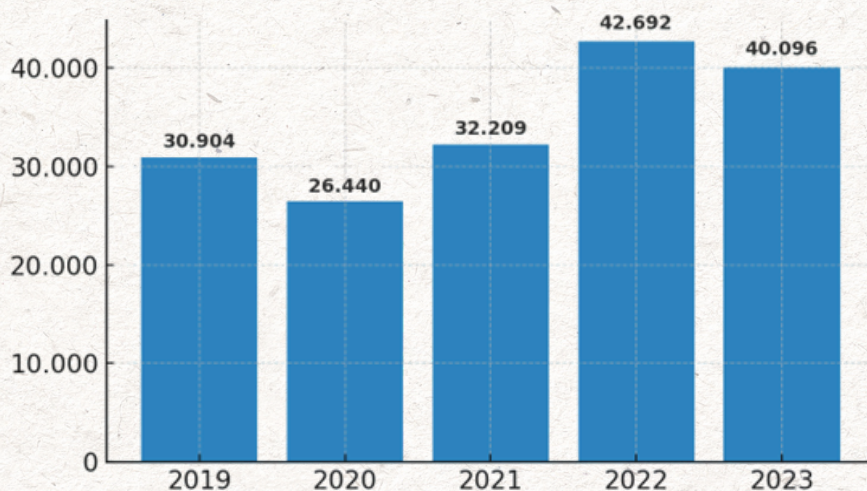


3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Augusto Corrêa

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A aquicultura de ostras, vieiras e mexilhões apresentou variação acentuada no período, com destaque para o crescimento entre 2021 e 2022, quando passou de 32.209 para 42.692 unidades. O valor mais baixo ocorreu em 2020, com 26.440 unidades, seguido por crescimento até atingir 40.096 em 2023. O comportamento indica recuperação e expansão da atividade, com destaque para a resiliência após queda na produção (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução da espécie: Ostras, vieiras e mexilhões (2019-2023)
Augusto Corrêa



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA AUGUSTO CORRÊA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Augusto Corrêa, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Augusto Corrêa contabilizou um total de 4.424 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Na escala regional, a Região de Integração do Caeté somou 112.680 veículos, o que evidencia um volume significativamente superior ao registrado no município, refletindo a maior concentração populacional e urbana da região. Já no estado do Pará, o total da frota atingiu 2.620.297 veículos, indicando a ampla expansão da motorização em nível estadual. Observa-se uma forte concentração da frota nas regiões mais desenvolvidas e populosas. A diferença entre os níveis territoriais reflete disparidades de infraestrutura e poder aquisitivo. (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Augusto Corrêa

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	4.424

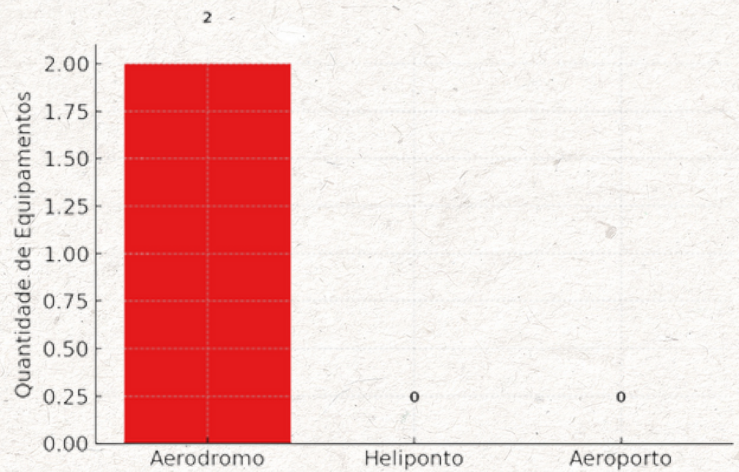
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - AUGUSTO CORRÊA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

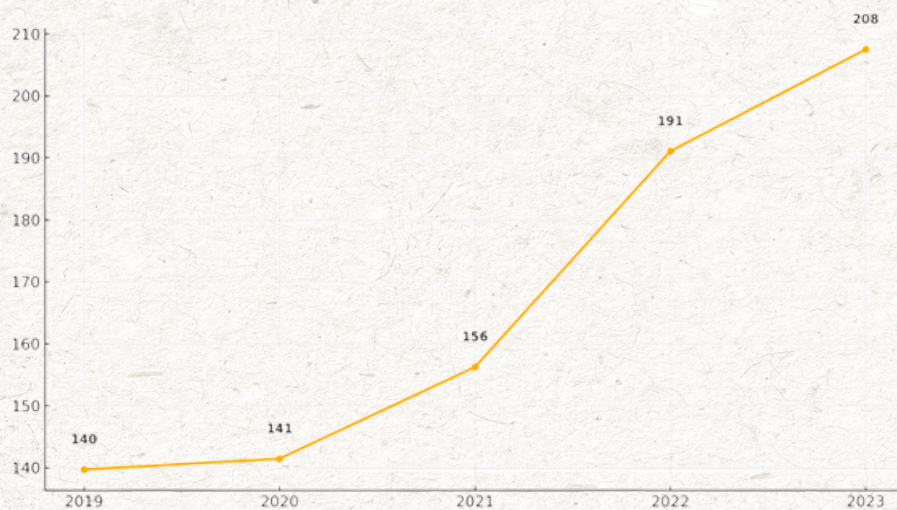
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Augusto Corrêa, a receita

municipal apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 140 milhões em 2019 para R\$ 208 milhões em 2023. O avanço mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022, com incremento de R\$ 35 milhões, saindo de R\$ 156 milhões para R\$ 191 milhões. Esse padrão revela um fortalecimento progressivo da capacidade arrecadatória municipal. Ainda assim, os dois primeiros anos (2019 e 2020) indicaram crescimento modesto, com variação de apenas R\$ 1 milhão. A tendência se intensificou a partir de 2021, mantendo ritmo positivo até 2023. O cenário sugere melhoria no desempenho fiscal do município (Gráfico 7).

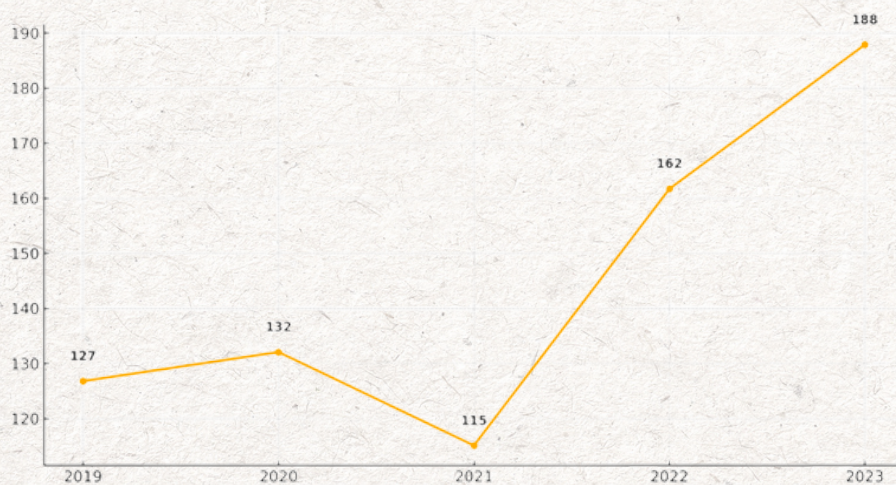
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Augusto Corrêa (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Augusto Corrêa oscilou entre 2019 e 2023, com queda em 2021, mas retomando trajetória de alta nos anos seguintes. Em 2019, a despesa foi de R\$ 127 milhões, subiu para R\$ 132 milhões em 2020, recuou para R\$ 115 milhões em 2021 e depois aumentou para R\$ 162 milhões em 2022 e R\$ 188 milhões em 2023. A queda de R\$ 17 milhões em 2021 interrompeu a expansão anterior, possivelmente por medidas de contenção ou baixa execução orçamentária. A recuperação subsequente, no entanto, foi vigorosa. O salto de R\$ 73 milhões entre 2021 e 2023 reforça o dinamismo recente da despesa pública local (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Augusto Corrêa (2019-2023)



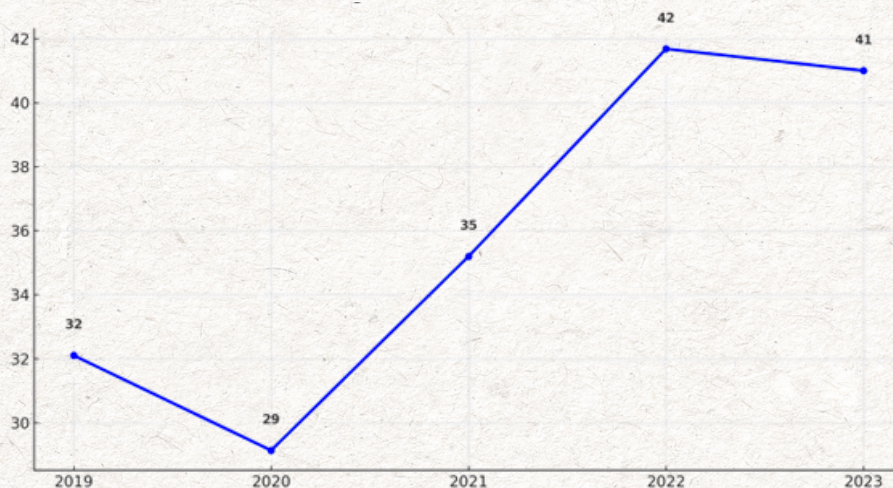
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Augusto Corrêa iniciou 2019 em R\$ 32 milhões e caiu para R\$ 29 milhões em 2020. Nos anos seguintes, houve recuperação e expansão, com R\$ 35 milhões em 2021 e R\$ 42 milhões em 2022. Em 2023, observou-se leve recuo, com o valor fixado em R\$ 41 milhões. A trajetória evidencia sensibilidade do repasse às oscilações macroeconômicas, com queda em 2020, seguida por crescimento até o pico de 2022. A pequena redução em 2023 indica possível acomodação após alta anterior. Em geral, o FPM apresentou tendência de alta no período, contribuindo com a receita municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Augusto Corrêa (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - AUGUSTO CORRÊA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Augusto Corrêa, não foram registrados empreendimentos atuantes no setor de turismo em 2023. Na Região de Integração do Caeté, havia 183 empreendimentos ativos, sendo a maioria voltada à alimentação (89) e alojamentos (66), além de segmentos como aluguel de transportes (18), transporte (7) e cultura e lazer (3). Já no estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com predominância no ramo de alimentação (3.178), seguido por alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). O município apresenta total ausência de atividades formais no setor. O estado, por outro lado, revela estrutura consolidada e diversificada (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Augusto Corrêa (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	0
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	0

Fonte: RAIS.

Augusto Corrêa não contabilizou postos de trabalho formais no setor de turismo em 2023. Na RI Caeté, foram gerados 1.312 empregos, com concentração nos segmentos de alimentação (619) e alojamentos (465), além de números expressivos em transporte (122) e aluguel de transportes (99). No Pará, o total de empregos no setor foi de 39.305, com destaque para alimentação (20.602) e alojamentos (7.292), seguidos por transporte (6.520) e aluguel de transportes (3.440). O município demonstra forte carência de dinamismo turístico. A RI e o estado, em contrapartida, mostram maior inserção econômica do setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Augusto Corrêa (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - AUGUSTO CORRÊA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Augusto Corrêa
Fabricação de gelo comum	4,83E-04
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	2,10E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,04E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,57E-06
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	5,87E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	4,71E-06
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	3,95E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3,29E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,05E-06
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2,93E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Augusto Correa são: Fabricação de gelo comum; Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Augusto Corrêa
Captação, tratamento e distribuição de água	7,86E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Augusto Correa são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Augusto Corrêa
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,62E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,68E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,90E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Augusto Correa são: Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Augusto Corrêa
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	2,64E-04
Peixaria	1,19E-04
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,17E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	1,09E-04
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,04E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4,68E-05
Comércio varejista de móveis	3,96E-05
Comércio varejista de equipamentos para escritório	3,23E-05
Comércio varejista de artigos de colchoaria	2,71E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,78E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Augusto Correa são: Comércio atacadista de pescados e frutos do mar; Peixaria.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Augusto Corrêa
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	1,15E-04
Transporte escolar	3,05E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,96E-05
Salas de acesso à internet	2,24E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	2,07E-05
Serviços de comunicação multimídia - SCM	1,35E-05
Treinamento em informática	1,27E-05
Bancos múltiplos, com carteira comercial	9,39E-06
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	7,90E-06
Casas lotéricas	6,59E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Augusto Correa são: Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências; Transporte escolar.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Augusto Corrêa
Cultivo de feijão	2,78E-02
Pesca de peixes em água salgada	9,66E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	4,12E-06
Atividades paisagísticas	2,51E-06
Cultivo de açaí	7,05E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Augusto Correa são: Cultivo de feijão; Pesca de peixes em água salgada.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Augusto Corrêa-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

